

Atividades não presenciais – 13ª Apostila - Período de  
18, 19, 20, 21, 22, 25, 26, 27, 28, 29/10 , 3, 4 e 5/11/2021



Prof<sup>a</sup>. Mitsuko Kosugi  
5º Ano "A"  
EM. " Joana Maria de Góes

## Cronograma apostila 13

<b>Data</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Livro Aprender Sempre pg</b>
<b>18/10</b>	Língua Portuguesa <b>Matemática</b>	1 a 3 <b>77 a 79</b>
<b>19/10</b>	Língua Portuguesa <b>Matemática</b>	4 e 5 <b>79 a 82</b>
<b>20/10</b>	Língua Portuguesa <b>Matemática</b>	6 a 8 <b>83 e 84</b>
<b>21/10</b>	Língua Portuguesa <b>Matemática</b>	8 a 10 <b>84 e 85</b>
<b>22/10</b>	Língua Portuguesa <b>Matemática</b>	10 a 13 <b>86 a 88</b>
<b>25/10</b>	Língua Portuguesa <b>Matemática</b>	17 a 19 <b>89 e 90</b>
<b>26/10</b>	Língua Portuguesa <b>Matemática</b>	19 e 20 <b>91 a 95</b>
<b>27/10</b>	Língua Portuguesa <b>Matemática</b>	21 Pontuação de texto. <b>95 a 97</b>
<b>28/10</b>	Língua Portuguesa <b>Matemática</b>	22 a 24 <b>98 a 100</b>
<b>29/10</b>	Língua Portuguesa <b>Matemática</b>	25 a 27 <b>101 e 102</b>
<b>03/11</b>	Língua Portuguesa <b>Matemática</b>	28 a 30 <b>103 a 105</b>
<b>04/11</b>	Língua Portuguesa <b>Matemática</b>	30 e 31 <b>111 e 112</b>
<b>05/11</b>	Língua Portuguesa <b>Matemática</b>	31 Reescrita <b>112 e 113</b>

L  
í  
N  
P  
G  
O  
U  
R  
A  
T  
U  
G  
U  
E  
S  
A

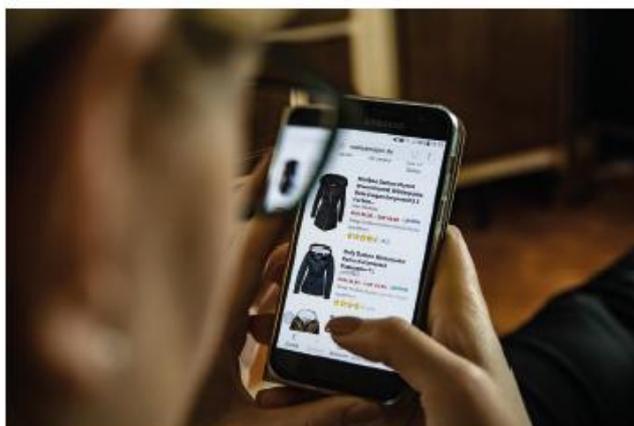
## SEQUÊNCIA DIDÁTICA 1 – FATO E OPINIÃO: LENDO E COMENTANDO TEXTOS JORNALÍSTICOS DIGITAIS

### AULAS 1 E 2 – CONHECENDO A SEQUÊNCIA E EXPLORANDO JORNAIS DIGITAIS

#### O que vamos aprender?

Na primeira aula do projeto, você irá conhecer a sequência das atividades que realizará. Além disso, você irá explorar jornais digitais com seus colegas, para perceber quais textos circulam nesse campo e como as pessoas se relacionam com o que leem.

1. Em 2020, em razão da pandemia causada pela Covid-19, ficamos ainda mais tempo *on-line*. Realizar tarefas do dia a dia pela internet já era uma tendência, mas durante esse período tornou-se uma necessidade. Quase tudo passou a ser feito através da *internet*: comprar remédios e alimentos, receber atendimento médico, assistir às aulas... Além disso, o jeito de nos mantermos informados também mudou: passamos a ler cada vez mais jornais ou portais de notícias digitais.



Créditos: Pixabay.

#### RODA DE CONVERSA – Comente oralmente com seus colegas.

- a. O que mudou na sua rotina durante o período de quarentena?
- b. Por que você acha que as pessoas passaram a ler mais notícias em jornais digitais?
- c. Você acompanha algum portal ou jornal digital? Qual?
- d. Sobre qual assunto você gosta mais de ler notícias?
- e. Você costuma comentá-las?

2. Quando o jornal digital surgiu, ele era uma cópia do jornal impresso; porém, com o tempo e a evolução das mídias, o jornal digital adquiriu características próprias, além daquelas contidas no jornal impresso.

### JORNAL ON-LINE

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

**Jornal on-line** é a versão **on-line** de um **jornal**, ou uma publicação independente (...). Ir para o meio **on-line** cria mais oportunidades para que publicações possam competir com o **jornalismo** na apresentação de **notícias** de última hora, de forma mais oportuna.

A credibilidade e o reconhecimento de uma marca forte de jornais bem estabelecidos e as estreitas relações que têm com os anunciantes também são vistos por muitos na indústria de comunicação como fatores de fortalecimento de suas chances de sobrevivência.<sup>[1]</sup> O movimento longe do processo de impressão também pode ajudar a diminuir os custos.

Os jornais **on-line** são muito parecidos com os jornais impressos e têm os mesmos limites legais, tais como leis sobre **difamação**, **privacidade** e **direitos autorais** (...)



Fonte: Wikipédia, a enciclopédia livre. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Jornal\\_on-line](https://pt.wikipedia.org/wiki/Jornal_on-line)  
Acesso em: 26 out. 2020.

A partir do verbete que você leu sobre *Jornal on-line* e das reflexões que fizeram na atividade 1, responda:

a. O que é um jornal on-line?

---

---

---

b. Cite uma vantagem de acompanhar algum jornal on-line.

---

---

---

c. Por que o jornal on-line é semelhante ao jornal impresso?

---

---

---

3. Vamos elencar coletivamente alguns jornais que vocês conhecem:

JORNAL IMPRESSO	JORNAL ON-LINE/ DIGITAL

4. Agora, você e seus colegas visitarão a sala de informática da escola ou seu(sua) professor(a) projetará na sala alguns jornais on-line para que vocês possam explorar, juntos, alguns dos jornais que vocês citaram na atividade anterior.

5. Depois de terem visitado os sites, completem a tabela abaixo, comparando jornais impressos e digitais, a partir do que sabemos até agora:

	JORNAIS IMPRESSOS	JORNAIS DIGITAIS
Quais são os tipos de textos publicados?		
Como ter acesso ao jornal?		
Quais leis devem ser seguidas?		
Como estão organizados?		
Quem pode ler?		
Como o leitor pode enviar comentários sobre a notícia?		

## AULA 3 – LENDO UMA NOTÍCIA COLABORATIVAMENTE

O que vamos aprender?

Nesta aula, você irá pensar sobre a função dos jornais e realizará a leitura, em colaboração com seus colegas e professor(a), de uma notícia sobre uma exposição construída a partir do lixo encontrado nas praias do arquipélago de Fernando de Noronha.



Créditos: Pixabay.

1. Na aula anterior, vimos que no jornal *on-line*, assim como no jornal impresso, encontramos diversos textos: notícias, reportagens, infográficos, entrevistas... Apesar de serem de gêneros diferentes, eles têm a mesma função. Você saberia dizer por que as pessoas leem jornal?

---

---

---

2. Você acredita que nos jornais encontramos fatos ou opiniões? Por quê?

---

---

---

---

3. Antes de ler a notícia na íntegra, vamos ver uma foto do arquipélago de Fernando de Noronha, analisar o título e o *olho* da notícia.



Créditos: Pixabay  
<https://pixabay.com/pt/photos/fernando-de-noronha-marilha-2581811/>

### FERNANDO DE NORONHA INAUGURA EXPOSIÇÃO COM LIXO ENCONTRADO NAS PRAIAS

O acervo possui cerca de 90 quilos de lixo retirado das praias e do mar.

Quais informações você acha que serão trazidas nesta notícia?

---

---

---

---

---

4. Agora leia, em parceria com seus colegas, a notícia sobre a exposição criada a partir do lixo encontrado nas praias. Converse com seus colegas e com o(a) professor(a).

### FERNANDO DE NORONHA INAUGURA EXPOSIÇÃO COM LIXO ENCONTRADO NAS PRAIAS

O acervo possui cerca de 90 quilos de lixo retirado das praias e do mar

Brasil, 22 de setembro de 2020

Em homenagem ao Dia Mundial de Limpeza de Praias, que acontece sempre em setembro (o dia pode variar), a Administração de Fernando de Noronha lançou uma mostra que exhibe parte do lixo retirado do mar. A Exposição Coleção Didática de Lixo Marinho foi inaugurada em 18 de setembro e ficará permanentemente na ilha.

O acervo possui cerca de 90 quilos de lixo retirado das praias e do mar, que vão desde embalagens e pedaços de vidro até sapatos. A ideia do projeto é conscientizar as pessoas sobre a importância de descartar o lixo corretamente, para que ele não vá parar nesses lugares.

Para montar a exposição, a equipe recolheu os objetos entre maio e agosto. Após serem recolhidos, os materiais passaram por um processo em que foram separados de acordo com o local onde foram encontrados e pelo tipo de lixo. Parte do que foi encontrado, entretanto, não irá para a exposição, e sim para a realização de pesquisas sobre lixo marinho.

A Exposição Coleção Didática de Lixo Marinho fica no Memorial Noronhense, é gratuita e continuará recebendo novos itens conforme forem encontrados na ilha.



Fonte: Fernando de Noronha inaugura exposição com lixo encontrado nas praias. Jornal Joca, 2020. Disponível em: <https://www.jornaljoca.com.br/fernando-de-noronha-inaugura-mostra-com-lixo-encontrado-nas-praias/>. Acesso em: 26 out.2020.

## AULA 4 – ANALISANDO E COMENTANDO A NOTÍCIA LIDA

O que vamos aprender?

Nesta aula, você voltará à notícia lida na aula passada e analisará uma parte importante desse tipo de texto, aquela em que você encontra as principais informações sobre o assunto abordado.

1. Na aula anterior, lemos a notícia *Fernando de Noronha inaugura exposição com lixo encontrado na praia*.

Retome a notícia, localize as informações sobre o fato ocorrido e complete a tabela.

QUADRO SÍNTESE DA NOTÍCIA	
Quem?	
O quê?	
Onde?	
Quando?	
Por quê?	

2. Use uma caneta marca-texto para indicar em qual parte da notícia encontramos as informações usadas para completar a tabela.

- a. O que você e seus colegas puderam perceber?

---

---

---

---

#### RELEMBRANDO...

O primeiro parágrafo da notícia é conhecido como lide.

O lide ou *lead* de uma notícia apresenta o resumo dos fatos noticiados. Na língua inglesa, a palavra *lead* significa "conduzir". O lide aparece no primeiro parágrafo e conduz o leitor pelos principais elementos do acontecimento, deixando o convite para que o leitor dê continuidade à leitura, ampliando seu conhecimento sobre o mesmo.

Data 21/10/2021

8 | LÍNGUA PORTUGUESA

3. Quais informações aparecem no restante da notícia?

---

---

---

4. Quando lemos uma notícia, é comum termos vontade de dar nossa opinião sobre ela, não é mesmo? Pensando na notícia que vocês leram na aula passada, comente por escrito sua opinião sobre o assunto, considerando as questões:

- a. Você acha que a exposição seja importante? Por quê?
- b. O que você acredita que as pessoas possam aprender sobre o assunto?
- c. O que achou da iniciativa de criar uma exposição a partir dos lixos deixados na praia?



Compartilhe o seu comentário com a turma.

## AULA 5 – ANALISANDO COMENTÁRIOS SOBRE A NOTÍCIA LIDA

O que vamos aprender?

Nesta aula, você lerá alguns comentários feitos a partir da leitura da notícia *Fernando de Noronha inaugura exposição com lixo encontrado na praia*.

- 1. Na aula anterior, estudamos e comentamos a notícia por escrito. Agora vamos ler comentários publicados sobre a mesma notícia e analisar o conteúdo de cada um deles.

**José Luís Dalcon**

Eu vi as fotos da exposição, contudo não me pareceu que os resíduos foram deixados por turistas. Como deve ser o sistema de coleta de lixo de Fernando de Noronha? Acho que deveriam investir no sistema de coleta em vez de gastar tempo e dinheiro com exposição de lixo.

👍 10 | ↩ Responder | Respostas (5) ▾

**Mônica Silva**

Nossa, é inacreditável que um dos lugares mais lindos do Brasil esteja sendo tratado dessa forma! Deveriam proibir o turismo para que isso não aconteça mais.

👍 15 | ↩ Responder | Respostas (20) ▾

**Luciane Araújo**

Além disso, vi um documentário que os plânctons, alimentos primários da cadeia alimentar oceânica, estão cheios de partículas de plástico. Isso significa que muitos animais aquáticos estão comendo plástico!

👍 7 | ↩ Responder | Respostas (0) ▾

Adaptados de comentários reais, produzidos para fins didáticos.

Como podemos ver, temos diferentes opiniões sobre uma mesma notícia.

2. Analisando o conteúdo de cada um dos comentários, complete a tabela:

	TRAZ UM FATO E/OU UMA OPINIÃO?	QUAL É A OPINIÃO?	O QUE DEFENDE?
José Luis Dalcon			
Mônica Silva			
Luciane Araújo			

3. Qual comentário você achou mais relevante? Por quê?

---

---

---

4. Quando comentamos notícias ou reportagens, oralmente ou por escrito, é comum usarmos diferentes **conjunções** para estabelecer articulações entre os textos.

RELEMBRANDO...

As **conjunções** são palavras que têm a função de reunir ou relacionar duas orações.

Exemplos:

Eu iria ao restaurante, **mas** estou doente.

A professora ficou chateada **porque** ele quebrou o estojo dela.

- a. Vamos reler os comentários, pensando nas conjunções destacadas em amarelo.  
b. Relacione cada conjunção ao que ela indica:

Oposição: \_\_\_\_\_

Adição: \_\_\_\_\_

Finalidade: \_\_\_\_\_

## AULA 6 – LENDO E COMENTANDO UMA REPORTAGEM

O que vamos aprender?

Nesta aula, você lerá em colaboração com seus colegas e professor(a) uma reportagem sobre como o Halloween ofusca o folclore nacional.

1. Atualmente, no Brasil é muito comum encontrarmos crianças fantasiadas comemorando o Dia das Bruxas passando de casa em casa para pedir doces. Entretanto, você já parou para pensar por que comemoramos o Halloween no Brasil?

---

---

---

---

---

2. Antes de fazer a leitura, vamos relembrar as características do gênero reportagem.

#### RELEMBRANDO...

A reportagem é um gênero muito utilizado na esfera jornalística porque tem o objetivo de investigar um determinado assunto. Além de informar o leitor, a reportagem ajuda a formar uma opinião sobre o assunto tratado. Por esse motivo, nela pode haver ponto de vista tanto do jornalista como de pessoas entrevistadas, além de gráficos, mapas, imagens e infográficos que justifiquem aquela argumentação. A reportagem sempre vem assinada pelo(a) autor(a). Seu título apresenta letras maiores e muitas vezes com cores diferentes do corpo do texto. Também pode conter um pequeno resumo do assunto. Todas essas características têm a intenção de atrair a atenção do leitor para que ele possa ler e refletir sobre o assunto.

3. Agora, leia em parceria com seus colegas a reportagem sobre a celebração do Halloween e o folclore brasileiro. Durante a leitura, sublinhe as opiniões contidas no texto.

#### NO BRASIL, HALLOWEEN OFUSCA FOLCLORE BRASILEIRO

**Essa inversão cultural faz com que não lembremos que o dia 31 de outubro, no Brasil, é dedicado a um personagem genuíno do folclore nacional: o Saci-Pererê, que permanece parcialmente esquecido do nosso imaginário.**

18/9/2020 - Por Bruno Militão

Anualmente, comemora-se o Halloween no dia 31 de outubro. “Gostosuras ou travessuras?”, perguntam as crianças ao saírem fantasiadas pedindo doces de casa em casa. A festa, normalmente celebrada em países do mundo anglófono – falante da língua inglesa –, foi importada para a cultura brasileira.

A intensa influência, especialmente norte-americana, fez com que o Dia das Bruxas, como ficou conhecido por aqui, fosse celebrado como mais uma comemoração no calendário nacional. Personagens como vampiros e bruxas, que não fazem parte da nossa cultura, foram incorporados às festividades brasileiras, apesar das importantes lendas da cultura nacional que poderiam ser celebradas, como o Saci-Pererê, menino negro de uma perna só que usa uma carapuça vermelha e fuma cachimbo. Mas o que muita gente não sabe é que, de fato, esse personagem também é comemorado no dia 31 de outubro, data que foi oficializada em 2004 no Estado de São Paulo e, em 2010, em todo o País.

Para entender por que a celebração Halloween tornou-se tão comum no Brasil, apesar da presença de figuras emblemáticas no folclore brasileiro e que fazem parte do imaginário nacional, é preciso antes saber de onde vem a cultura de celebrar essa data e de que formas ela chega até nós.

### ORIGENS DAS FESTIVIDADES

Normalmente, quando pensamos em Halloween, ou Dia das Bruxas, imagens como fantasias, doces e abóboras esculpidas com rostos medonhos vêm à nossa cabeça. Mas não foi sempre assim, como explica Ana Carolina Chiovatto, doutoranda em Estudos Linguísticos e Literários em Inglês pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da USP. Segundo ela, as origens das celebrações baseiam-se na sobreposição de diversas culturas, com a presença de festividades e rituais de diversos povos que aconteciam no mesmo período. (...)

Ana esclarece, por fim, que hoje o 31 de outubro possui dois lados: um das religiões neopagãs, que buscam reavivar o sentido do Samhain; e o outro, do festival relido pelo cristianismo, que vai se converter na festa infantil das “gostosuras ou travessuras”, tão comum nos Estados Unidos, com a qual temos contato e, aos poucos, vamos incorporando.

### A CHEGADA DO HALLOWEEN AO BRASIL

A população brasileira teve contato com o Halloween, como é celebrado nos dias atuais, por meio de filmes, séries de TV e outros produtos culturais estrangeiros, principalmente dos Estados Unidos. Mas por que os brasileiros decidem celebrar a data da mesma forma como nos EUA? A população brasileira teve contato com o Halloween, como é celebrado nos dias atuais, por meio de filmes, séries de TV e outros produtos culturais estrangeiros, principalmente dos Estados Unidos. Mas por que os brasileiros decidem celebrar a data da mesma forma como nos EUA?

Esse quadro pode ser explicado por meio de um conceito esboçado pelo teórico estrategista de relações internacionais, Joseph Nye, o *soft power*, normalmente traduzido como “poder brando”. Alexandre Ganan Figueiredo, historiador e pesquisador de pós-doutorado pela Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto (FEA-RP) da USP, explica (...) “O *soft power* diz respeito à capacidade de um país ter influência direta em outros por meio de sua cultura, sua capacidade de se projetar como exemplo para o mundo”.

Ainda segundo Figueiredo, é tanto por meio do consumo da cultura norte-americana, como filmes e séries, quanto pela busca do ideal americano de vida que a celebração do Halloween vai se instalando no País. “O Dia das Bruxas não possui relação com as tradições e a formação cultural brasileiras, por isso não é usual”, conclui Figueiredo.

### 31 DE OUTUBRO: POR AQUI, É CELEBRADO O SACI-PERERÊ

É a partir da perspectiva de que não há ligações entre a celebração do Halloween e a cultura brasileira que, em 2003, apresentou-se um projeto de lei para que, no dia 31 de outubro, fosse celebrado no Brasil o Dia do Saci, um dos mais conhecidos personagens do folclore nacional. Em 2004, a data foi oficializada no Estado de São Paulo e, em 2010, no País.

Bruno Baronetti, pesquisador e doutorando em História Social pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da USP, vê o Dia do Saci como uma resposta à indústria cultural americana em um momento no qual filmes de grandes franquias, com personagens do imaginário do Halloween, como os vampiros, começavam a ganhar força.

“Além disso, havia uma percepção de que cada vez mais escolas do ensino básico valorizavam o Dia das Bruxas no modelo norte-americano”, aponta. Tendo o Brasil um folclore muito rico, com lendas e histórias vindas da miscigenação entre diversos povos, o que é próprio da nossa formação como País, foi colocado em questão: “Por que não promover uma reflexão sobre o papel da cultura nacional?”.

(...) “A ideia não é acabar com o Halloween, mas criar um contraponto para que as crianças, além da tradição estrangeira, já conhecida, passem a ter contato também com tradições e culturas nacionais”, conclui o historiador, resgatando um pensamento de Plínio Marcos, dramaturgo brasileiro, dizendo que “um povo que não ama e preserva as suas formas de expressão mais autênticas jamais será um povo livre”.



Adaptado de: No Brasil, Halloween ofusca folclore brasileiro. Jornal da USP, 2020. Disponível em: <https://jornal.usp.br/atualidades/no-brasil-halloween-ofusca-folclore-brasileiro>. Acesso em: 2 nov. 2020.

4. Após a leitura da reportagem, comente oralmente o texto citando trechos da reportagem que concorda ou discorda. Lembre-se de justificar sua escolha.

5. Após a leitura da notícia, responda:

a. Qual é o fato trazido pela notícia?

---

---

---

---

b. Cite o nome de dois especialistas que opinam durante a reportagem.

---

---

---

c. A forma como os especialistas defenderam as opiniões sobre o fato foi baseada em quê?

---

---

---

---

d. As informações e opiniões de especialistas trazidas na reportagem ajudaram você a pensar e formar uma opinião a respeito do assunto?

---

---

---

---

e. Sublinhem no texto as opiniões dos especialistas.

## SEQUÊNCIA DIDÁTICA 2 – ESTUDANDO A PONTUAÇÃO EM LENDAS

### AULA 1 – INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA PONTUAÇÃO

O que vamos aprender?

Na primeira aula, você irá conhecer a sequência das atividades que realizará, além de retomar os conhecimentos que já possui sobre pontuação.

Nesta Sequência Didática, você vai aprimorar o que já sabe sobre pontuação e colocar em prática seu conhecimento, escrevendo diálogos de lendas estudadas ao longo das aulas.

1. Como você pontuaria a frase a seguir?

COMO ELA CHAMA OLÍVIA NÃO CLARICE.

Compartilhe com os colegas e compare as escolhas que fizeram.

2. Em duplas, conversem sobre o que sabem a respeito de pontuação. Escrevam nos balões quatro informações que julguem importantes sobre o assunto. Em seguida, compartilhem essas ideias com seus colegas de turma.





3. Seu/sua professor/a irá ditar algumas frases para você escrever nas linhas abaixo. Durante o ditado, haverá um tempo para você conversar com seu/sua parceiro/a de dupla para, juntos/as, fazerem escolhas sobre a pontuação a ser usada a fim de que a frase escrita represente, tanto quanto possível, o sentido da frase ditada.

FRASES	
1	
2	
3	
4	

4. Agora, é a vez de cada dupla escolher como gostaria de pontuar as frases a seguir. Atenção! A forma de pontuar pode mudar completamente o sentido do que se quer dizer.

A MOCHILA NÃO QUERO A BOLSA AZUL

VOCÊ DEIXOU O ANEL NA SALA NÃO ENCONTREI AQUI NA COZINHA

5. Registrem as conclusões sobre as diversas formas de pontuar.

---

---

---

---

---

---

---

---

## AULA 2 – LENDO E REFLETINDO SOBRE O USO DA PONTUAÇÃO

O que vamos aprender?

Nesta aula, você irá ler uma lenda indígena sobre a formação do céu e irá analisar como os sinais de pontuação foram usados para ajudar na compreensão do texto.

1. Antes de realizar a leitura compartilhada com seus colegas, responda:

Você acha que conseguiria ler uma lenda sem os sinais de pontuação? Por quê?

---

---

---

---

2. Você lerá uma lenda indígena chamada **HISTÓRIA DO CÉU**. Com esse título, você imagina que o texto deverá tratar do quê?

---

---

---

## HISTÓRIA DO CÉU

### LENDA INDÍGENA

Já existia o céu. Mas ainda estava se formando. O céu ainda estava se criando. Era baixo de um lado. Não era como hoje. Era igual a uma onda, levantando só de um lado.

O povo antigo não queria o céu e foram tentar derrubar com o machado. Eles batiam, abriam um buraco no céu, mas ele fechava. Imediatamente.

Eles batiam de novo, abriam um buraco e o buraco se fechava. Foram batendo, batendo com o machado e os buracos fechando...

Iam se revezando. Cada um batia um pouco com o machado. Iam cortando, e o céu se fechando...

Então desistiram de derrubar:

— Vamos deixar! Não estamos conseguindo cortar o céu!

Foi assim. Assim que o povo antigo tentou derrubar o céu. Assim que se criou o céu.



Fonte: ABREU, A. R. et alii. *Alfabetização*: livro do aluno. Brasília: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000, v. 3.

3. Releia o texto em silêncio e, usando uma caneta marca-texto ou um lápis de cor, destaque os sinais de pontuação.

4. Quais foram os sinais de pontuação encontrados na lenda?

---

---

---

---

5. Por que os sinais de pontuação foram usados?

---

---

---

---

## AULA 3 – PONTUANDO UM TRECHO DE UMA LENDA

O que vamos aprender?

Nesta aula, você e um/a colega, juntos/as, terão que pontuar um trecho de uma lenda. Em seguida, vão compartilhar com a turma as suas escolhas e ouvir a lenda completa.

1. Leia, com atenção e de forma silenciosa, o trecho da lenda indígena **O UAPÉ**, completando as lacunas com os sinais de pontuação que achar adequados.

### ATENÇÃO!

**Nesta atividade, alguns sinais de pontuação foram retirados, no entanto foram mantidos os espaçamentos entre as palavras e as letras maiúsculas, que podem servir como pistas para qual sinal de pontuação usar.**

### O UAPÉ

#### LENDA INDÍGENA

Pitá e Moroti amavam-se muito\_\_ e\_\_ se ele era o mais esforçado dos guerreiros da tribo\_\_ ela era a mais gentil e formosa das donzelas\_\_ Porém Nhandé lara não queria que eles fossem felizes\_\_ por isso\_\_ encheu a cabeça da jovem de maus pensamentos e instigou a sua vaidade\_\_

Uma tarde, na hora do pôr do sol\_\_ quando vários guerreiros e donzelas passeavam pelas margens do rio Paraná\_\_ Moroti disse\_\_

\_\_ Querem ver o que este guerreiro é capaz de fazer por mim\_\_ Olhem só\_\_

E\_\_ dizendo isso\_\_ tirou um de seus braceletes e atirou-o na água\_\_ Depois\_\_ voltando-se para Pitá\_\_ que como bom guerreiro guarani era um excelente nadador\_\_ pediu-lhe que mergulhasse para buscar o bracelete\_\_ E assim foi\_\_

Em vão esperaram que Pitá retornasse à superfície\_\_ Moroti e seus acompanhantes\_\_ alarmados\_\_ puseram-se a gritar\_\_ Mas era inútil\_\_ o guerreiro não aparecia\_\_

(...)



Fonte: ABREU, A. R. et alii. *Alfabetização*: livro do aluno. Brasília: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000, v. 3.

2. Agora, você vai sentar em dupla com um/a colega e comparar suas escolhas com as dele/a. Vocês podem modificar as escolhas, se acharem preciso.
3. Compartilhem com a turma as suas escolhas.
4. Seu/sua professor/a irá ler o restante da lenda. Além disso, irá compartilhar como foi pontuado, no texto original, o trecho que vocês estudaram nas atividades anteriores.

## AULA 4 – LENDO UMA LENDA E REFLETINDO SOBRE O USO DA LETRA MAIÚSCULA

O que vamos aprender?

Nesta aula, você e seus colegas lerão outra lenda indígena. Desta vez, você irá olhar para um efeito possível de certos sinais de pontuação: o uso da letra maiúscula.

1. Em parceria com os colegas da turma, leia outra lenda indígena.

### COMO A NOITE APARECEU

#### LENDA TUPI

No princípio não havia noite — dia somente havia em todo tempo. A noite estava adormecida no fundo das águas. Não havia animais, todas as coisas falavam.

A filha da Cobra Grande — contam — casara-se com um moço.

Esse moço tinha três fâmulos fiéis. Um dia, ele chamou os três fâmulos e disse-lhes:

— Ide passear, porque minha mulher não quer dormir comigo.

Os fâmulos foram-se, e então ele chamou sua mulher para dormir com ele. A filha da Cobra Grande respondeu-lhe:

— Ainda não é noite.

O moço disse-lhe:

— Não há noite, somente há dia.

A moça falou:

— Meu pai tem noite. Se queres dormir comigo, manda buscá-la lá, pelo grande rio.

O moço chamou os três fâmulos, a moça mandou-os à casa de seu pai, para trazerem um caroço de tucumã.

Os fâmulos foram, chegaram à casa da Cobra Grande, esta lhes entregou um caroço de tucumã muito bem fechado e disse-lhes:

— Aqui está, levai-o. Eia! Não o abrais, senão todas as coisas se perderão.

Os fâmulos foram-se, e estavam ouvindo barulho dentro do coco de tucumã, assim: tem, tem, tem... xi... Era o barulho dos grilos e dos sapinhos que cantam de noite.

Quando já estavam longe, um dos fâmulos disse a seus companheiros:

— Vamos ver que barulho será este?

O piloto disse:

— Não, do contrário nos perderemos. Vamos embora, eia, remai!

Eles foram e continuaram a ouvir aquele barulho dentro do coco de tucumã, e não sabiam que barulho era.

Quando já estavam muito longe, juntaram-se no meio da canoa, acenderam fogo, derreteram o breu que fechava o coco e abriram-no. De repente, tudo escureceu.

O piloto então disse:

— Nós estamos perdidos, e a moça, em sua casa, já sabe que abrimos o coco de tucumã!

Eles seguiram viagem. A moça, em sua casa, disse então a seu marido:

— Eles soltaram a noite, vamos esperar a manhã.

Então, todas as coisas que estavam espalhadas pelo bosque se transformaram em animais e pássaros.

As coisas que estavam espalhadas pelo rio se transformaram em patos e em peixes. Do paneiro gerou-se a onça, o pescador e sua canoa se transformaram em pato, de sua cabeça nasceram a cabeça e o bico do pato, da canoa, o corpo do pato, dos remos, as pernas do pato.

A filha da Cobra Grande, quando viu a estrela-d'alva, disse a seu marido:

— A madrugada vem rompendo. Vou dividir o dia da noite.

Então, ela enrolou um fio e disse-lhe:

— Tu serás cujubim.

Assim ela fez o cujubim, pintou a cabeça do cujubim de branco, com tabatinga, pintou-lhe as pernas de vermelho com urucum e, então disse-lhe:

— Cantarás para todo sempre, quando a manhã vier raiando.

Ela enrolou o fio, sacudiu cinza em riba dele, e disse:

— Tu serás inhambu, para cantar nos diversos tempos da noite e de madrugada.

De então pra cá todos os pássaros cantaram em seus tempos, e de madrugada para alegrar o princípio do dia.

Quando os três fâmulos chegaram, o moço disse-lhes:

— Não fostes fiéis – abristes o caroço de tucumã, soltastes a noite e todas as coisas se perderam, e vós também, que vos metamorfoseastes em macacos, andareis para todo sempre pelos galhos dos paus.

(A boca preta e a risca amarela que eles têm no braço, dizem que são ainda o sinal do breu que fechava o caroço de tucumã e que escorreu sobre eles quando o derreteram.) (...)



Fonte: ABREU, A. R. et alii. *Alfabetização*: livro do aluno. Brasília: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000, v. 3.

## 2. Vamos reler e analisar um trecho do conto.

No princípio não havia noite — dia somente havia em todo tempo. A noite estava adormecida no fundo das águas. **Não** havia animais, todas as coisas falavam.

A filha da **Cobra Grande** – contam – casara-se com um moço.

a. O que todas as palavras destacadas têm em comum?

---

---

b. Todas as palavras destacadas utilizam-se de letra maiúscula pela mesma razão?

---

---

c. Explique por qual razão a letra maiúscula é empregada em cada caso.

---

---

---

---

---

3. Releia a lenda e destaque o uso das letras maiúsculas. Em seguida, responda:

Há algum uso diferente da letra maiúscula que não foi observado na atividade anterior?

---

---

---

4. Coletivamente, escreva uma orientação para o uso da letra maiúscula. Registre-a em seu caderno.

## AULA 5 – REFLETINDO SOBRE O USO DOS SINAIS DE PONTUAÇÃO EM DIFERENTES GÊNEROS TEXTUAIS

O que vamos aprender?

Nesta aula, você irá observar o uso da pontuação em diferentes gêneros.

1. Leia a carta que Rafael, um aluno do 5º ano, escreveu ao seu primo, contando sobre sua mudança de casa.

Jundiaí, 04 de abril de 2021

Querido primo,

Como estão as coisas por aí? Espero que bem.

Na última vez em que nos falamos, eu te contei que ia mudar de casa. Lembra? Então, primo, agora estamos morando em uma casa MAIOR e em um bairro que tem uma pracinha superlegal.

Aos domingos, as crianças se reúnem para fazer campeonato de futebol. Fu-te-bol! Não é demais?

Meninos e meninas jogam juntos. É uma pena porque elas jogam melhor que a gente!

Durante a semana, jogamos dominó. Aprendi também a brincar com bolinhas de gude. Você sabe brincar disso? Quando você vier conhecer minha casa nova, eu te ensino.

A única coisa que eu estou achando ruim é não ter internet. Sinto falta de falar com você e com meus amigos da escola antiga... Minha mãe falou que a gente deve procurar outras formas de se comunicar, por isso te escrevo esta carta. Você vai me responder? Espero que sim.

Quando puder, venha me visitar! Acho que você vai gostar muito dos campeonatos de domingo.

Grande abraço!

Rafael

2. Pensando sobre a leitura que você e seus colegas realizaram da carta, responda:

a. Quem escreveu essa carta?

---

---

b. Por que ele escreveu essa carta?

---

---

c. Durante o texto, há algumas perguntas: "Lembra?", "Não é demais?", "Você sabe brincar disso?", entre outras. Qual o objetivo dessas perguntas?

---

---

---

d. Quais foram os sinais de pontuação utilizados na carta?

---

---

3. Agora, volte ao texto da aula passada e realize a leitura silenciosa da lenda, marcando os sinais de pontuação. Em seguida, responda às questões abaixo.

a. Liste os sinais de pontuação encontrados.

---

---

---

b. Quais sinais de pontuação aparecem na lenda, mas não na carta?

---

---



## AULAS 6 E 7 – ANALISANDO AS FORMAS DE ESCREVER AS FALAS DOS PERSONAGENS

O que vamos aprender?

Nesta aula, você irá analisar como são escritos os diálogos em duas lendas diferentes e pensar sobre a forma como eles aparecem no texto.

### 1. Retome a leitura de um trecho da lenda **COMO A NOITE APARECEU**.

Os fâmulos foram-se, e então ele chamou sua mulher para dormir com ele. A filha da Cobra Grande respondeu-lhe:

— Ainda não é noite.

O moço disse-lhe:

— Não há noite, somente há dia.

A moça falou:

— Meu pai tem noite. Se queres dormir comigo, manda buscá-la lá, pelo grande rio.

### 2. Agora, leia um trecho da lenda **COMO NASCEU A PRIMEIRA MANDIOCA**.

Era uma vez uma índia chamada Atiolô. Quando o chão começou a ficar coberto de frutinhas de murici, ela se casou com Zatiamarê.

(...)

Quando os muricis começaram outra vez a cair, numa chuvinha amarela, Atiolô começou a rir sozinha. Estava esperando uma menininha. Zatiamarê, porém, vivia resmungando: “Quero um menino. Para crescer feito o pai. Flechar capivara feito o pai. Pintar o rosto assim de urucum feito o pai.”



Adaptado de ABREU, A. R. et alii. *Alfabetização*: livro do aluno. Brasília: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000, v. 3.

### 3. Sublinhe as falas dos personagens nos dois trechos acima.

### 4. O que você vê de diferente em relação à pontuação?

---

---

---

5. As diferentes marcações das falas, identificadas na questão anterior, mudam o sentido do texto?

---

---

---

6. Quando você está produzindo seu texto, qual sinal de pontuação você costuma usar para sinalizar as falas? Por quê?

---

---

---

7. Você conhece os tipos de discurso usados nos textos narrativos? Vamos estudar as diferentes formas de narrar. Leia e observe os exemplos com atenção:

#### DISCURSO DIRETO

O narrador dá vez para o personagem falar. Nesse caso, é frequente, então, o emprego da primeira pessoa.

Exemplo:

Maria entrou no quarto gritando:

—Tem uma barata na cozinha. Alguém **me** ajuda?

#### DISCURSO INDIRETO

O narrador reproduz a fala dos personagens em seu discurso. Assim, substitui-se a primeira pessoa pela terceira.

Exemplo:

Maria entrou no quarto gritando que havia uma barata na cozinha. **Ela** pediu para alguém a ajudar.

a. Pensando nas considerações acima, é possível afirmar que as falas dos personagens, nas atividades 1 e 2, foram escritas em que tipo de discurso?

---

---

---

b. Como você sabe disso?

---

---

---

## AULA 8 – ESTUDANDO AS MARCAS LINGUÍSTICAS DO DISCURSO DIRETO

O que vamos aprender?

Nesta aula, seu/sua professor/a irá ler para a turma uma lenda latino-americana chamada *Maria Pamonha*. Em seguida, você poderá praticar tudo o que aprendeu até agora, pontuando, da melhor maneira possível, o fragmento da lenda.

1. Antes da leitura pelo/a professor/a, volte à lenda *Como a noite apareceu*, na aula 4, e, usando uma caneta da sua preferência, marque os verbos que foram usados antes de dois-pontos para anunciar as falas dos personagens. Transcreva os verbos que encontrou.

---

---

---

---

2. Escute, com muita atenção, a lenda latina *Maria Pamonha*. Durante a leitura, preste atenção nos verbos que anunciam as falas dos personagens.

3. Depois da leitura, responda:

a. Você conhecia a lenda?

---

---

b. Gostou da história? Por quê?

---

---

---



M

A

T

E

M

Á

T

I

C

A

## SEQUÊNCIA DIDÁTICA 1 – A FESTA DE ANIVERSÁRIO

### AULAS 1 E 2 – O NÚMERO DE HABITANTES

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos ler, escrever, comparar números naturais e interpretar dados apresentados em tabelas e gráficos.

1. Camila nasceu em 2010, e sua irmã Estela em 2018. Como ela é muito curiosa, começou a pesquisar quantas pessoas havia na sua cidade e quantas pertenciam à mesma faixa etária delas, nos anos em que ela e a irmã nasceram. Camila encontrou as seguintes informações:

*Distribuição da população por sexo, segundo os grupos de idade*

Faixa etária	Número de Habitantes	
	Homens	Mulheres
10 a 14 anos	21.954	21.345
5 a 9 anos	19.333	18.876
0 a 4 anos	17.999	17.807

Fonte: IBGE. Censo 2010. Disponível em: <<https://censo2010.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 17.out.2020.

- a. Na cidade onde Camila mora, em 2010 havia mais homens ou mulheres com idade entre 10 e 14 anos?

---

- b. Escreva por extenso o número que representa a quantidade de mulheres com idade entre 5 e 9 anos, no ano de 2010.

---

- c. Ela descobriu a quantidade total de habitantes que havia na sua cidade em 2010, com idade entre 10 e 14 anos, e representou da seguinte maneira:  $4 \times 10.000 + 3 \times 1.000 + 2 \times 100 + 9 \times 10 + 9 \times 1$ . Qual é o total de habitantes com idade entre 10 e 14 anos que havia na cidade onde Camila nasceu, em 2010?

---

- d. Escreva o maior e o menor número que estão escritos na tabela. Em seguida, apresente uma decomposição para cada um dos números que você escreveu.

---

---

2. Durante a sua pesquisa, Camila descobriu informações que mostravam quantas pessoas nasceram no Estado de São Paulo, no mesmo ano que ela; no mesmo ano que sua irmã Estela, em 2018, e no ano de inauguração da sua escola, em 2000.



- a. Em que ano houve o menor número de nascimentos? E o maior número de nascimentos?

---

- b. Escreva por extenso o número de nascimentos no ano de 2018.

---

- c. Escreva uma decomposição para o número que representa a quantidade de pessoas que nasceram no ano 2000.

---

- d. Analisando o número de pessoas que nasceram no Estado de São Paulo em 2000, 2010 e 2018, o que podemos observar?

---

---

3. Camila comparou o número de pessoas que nasceram em 2010 e 2018 e descobriu que em 2018 nasceram  $4 \times 1.000 + 6 \times 10 + 9 \times 1$  pessoas a mais do que em 2010. Qual o número que Camila descobriu?

---

4. Ela pesquisou sobre o número de habitantes que havia em sua cidade e verificou que, em 2020, havia 354.871 mulheres e 328.906 homens.

a. Escreva por extenso o menor número de habitantes.

---

b. Escreva uma decomposição para o maior número de habitantes.

---

## AULAS 3 E 4 – ORGANIZANDO A FESTA DE ANIVERSÁRIO

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos ajudar Camila a preparar sua festa de aniversário.

Durante os preparativos, Camila precisou encontrar a solução para alguns problemas que surgiram. Vamos ajudar Camila a resolvê-los?

1. Camila foi comprar os convites para a sua festa de aniversário. Na loja onde encontrou os convites desejados, eles são vendidos somente em pacotes. Cada pacote com 10 convites custa R\$ 8,50, e ela precisa comprar 80 convites.

a. Quantos pacotes de convites Camila precisa comprar?

b. Quanto Camila gastará na compra dos convites?

2. Ela convidará 80 pessoas para a sua festa e precisa alugar mesas para acomodar todos os convidados. Se cada mesa tem 4 cadeiras, quantas mesas Camila precisa alugar para que todos os seus convidados possam ficar sentados?

3. Para acomodar todos convidados sentados, Camila precisa alugar mesas com quatro cadeiras em cada uma.

a. Sabendo que o valor do aluguel de cada mesa com quatro cadeiras é de R\$ 4,50, para alugar a quantidade que acomode todos os seus convidados sentados, Camila gastará mais de R\$ 45,00, menos de R\$ 45,00 ou exatamente R\$ 45,00?

b. Faça os cálculos e verifique exatamente quanto Camila gastará.

4. Para recepcionar os seus convidados, Camila pensou em fazer um painel e completá-lo com fotos. Ela fez uma moldura e vai imprimir todas as fotos do mesmo tamanho. Ela começou a colar algumas, como é mostrado a seguir:



Créditos: Pixabay



a. Quantas fotos terá o painel quando ele estiver completo?

b. Quantas fotos faltam para completar todo o painel que está na imagem?

5. Para enfeitar a mesa do bolo, a mãe de Camila fez 5 toalhas de cores diferentes. Ela utilizará 4 mesas para o bolo e os enfeites e quer colocar uma toalha em cada mesa. De quantas maneiras diferentes Camila poderá arrumar as mesas?



ANOTAÇÕES

---

---

---

---

## AULA 5 – A COMPRA DOS ENFEITES

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos resolver problemas matemáticos que envolvem situações de compra e venda e formas de pagamento.

1. Leandro, o tio de Camila, ficou responsável pela compra dos enfeites para as mesas dos convidados. Ele encontrou dois modelos diferentes para colocar nas mesas e decidiu comprar 10 enfeites de cada modelo. Observe o preço dos enfeites que ele comprou.

		Créditos: Pixabay
R\$ 2,80	R\$ 3,00	

- a. Faça uma estimativa do valor a ser gasto nessa compra. O valor é próximo de R\$ 50,00? Você acha que é igual, maior ou menor que R\$ 50,00?

---

---

- b. Determine o valor exato a ser gasto na compra.

- c. Quando Leandro foi realizar o pagamento, o dono da loja disse que daria um desconto de R\$ 5,00. Qual foi o valor efetivamente pago?

---

d. Leandro pagou com duas notas de R\$ 50,00. Quanto ele recebeu de troco?

## AULA 6 – A QUANTIDADE DE DOCINHOS

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos aprender a resolver problemas envolvendo a massa como medida de grandeza.

		
<b>25 g</b>	<b>20 g</b>	<b>10 g</b>

Créditos: Pixabay

1. Natália, a prima de Camila, ficou responsável pelos brigadeiros. Ela comprou potes de 1 kg de brigadeiro pronto e vai enrolá-los em 3 tamanhos diferentes.



Créditos: Pixabay

a. Com 1 kg de brigadeiro pronto, quantos brigadeiros de 25 g Natália fará? Mais de 50 brigadeiros, menos de 50 brigadeiros ou exatamente 50 brigadeiros?

b. Natália quer fazer 80 brigadeiros de 25 g, 80 brigadeiros de 20 g e 80 brigadeiros de 10 g. Quantos potes de 1 kg de brigadeiro pronto ela precisa comprar?

c. Com o brigadeiro que sobrou no pote, ela conseguirá fazer mais brigadeiros de 20 g? Quantos?



ANOTAÇÕES

---

---

---

---

---

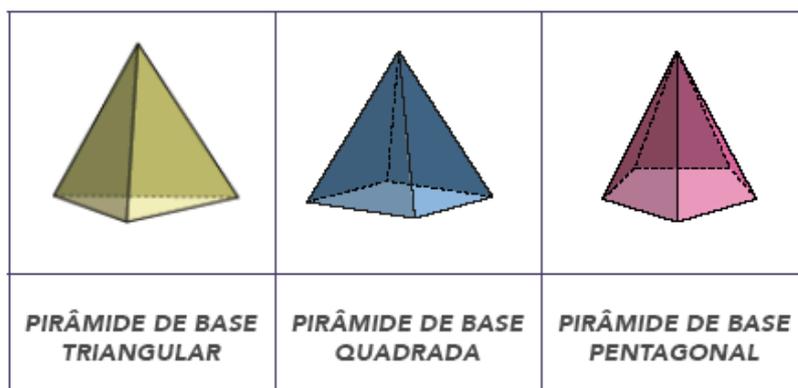


## AULA 7 – AS CAIXINHAS DE SURPRESAS

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos identificar regularidades na contagem das faces, vértices e arestas de pirâmides.

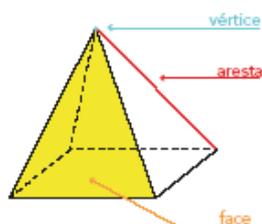
1. Camila foi comprar as embalagens para fazer as caixinhas de surpresas que vai entregar aos seus amigos como lembrança do seu aniversário. Ela encontrou vários modelos e observou que elas tinham relação com os prismas e as pirâmides que aprendeu na aula de matemática. Ela decidiu organizar as lembrancinhas em caixas com formato de pirâmide, com três modelos diferentes. Observe:



Créditos: EMAI

Analisando as pirâmides, o que você observa em relação às faces laterais?

2. Depois de montar as caixas, Camila começou a contar o número de faces, vértices e arestas de cada uma das pirâmides. Você se lembra do que são faces, arestas e vértices de sólidos? Veja na imagem:



Créditos: EMAI

Com essas informações, complete o quadro a seguir:

## Características das Pirâmides

	Número de lados do polígono da base	Número de faces	Número de vértices	Número de arestas
Pirâmide de base triangular				
Pirâmide de base quadrada				
Pirâmide de base pentagonal				

Observe os dados do quadro e responda às questões:

- a. Ao comparar a quantidade de lados da base da pirâmide com a quantidade de faces dessa pirâmide, o que vocês percebem?

---

---

- b. E quando comparamos a quantidade de lados da base da pirâmide com o seu número de vértices? O que podemos identificar?

---

---

- c. Existe alguma relação entre a quantidade de lados da base da pirâmide e a quantidade de arestas desse prisma? Que relação é essa?

---

---

---



## AULAS 8 E 9 – OS ENFEITES DA MESA DO BOLO

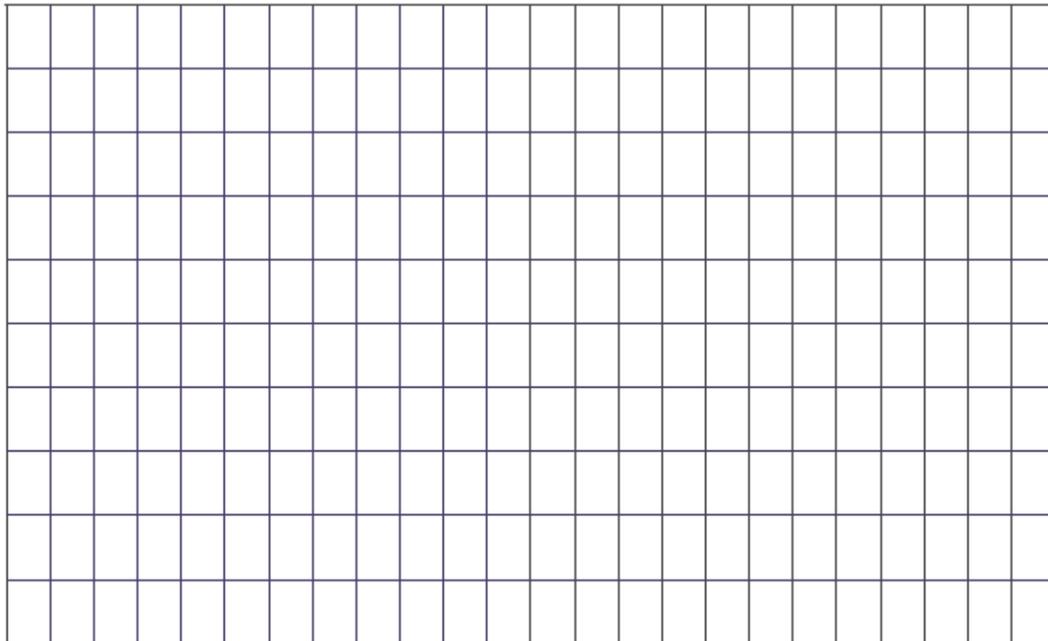
O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos identificar e representar frações.

1. Sônia, tia da Camila, ficou responsável por fazer um painel com bexigas para colocar atrás da mesa do bolo. Ela comprou um painel para colocar 240 bexigas coloridas. Observe como Sônia colocará as bexigas no painel.

- Metade do painel terá bexigas rosa;
- Um sexto do painel terá bexigas azuis;
- Um oitavo do painel terá bexigas amarelas;
- Um oitavo do painel terá bexigas verdes;
- Um doze avos do painel terão bexigas roxas.

Pinte no painel a seguir as quantidades que representam cada cor das bexigas.



Escreva as frações que representam as quantidades de bexigas de cada cor:

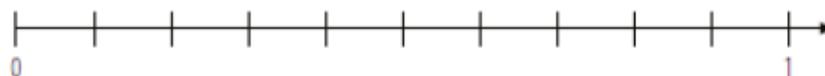
Rosa	Azul	Amarelo	Verde	Roxo

2. Para a festa de aniversário, foram feitos 80 brigadeiros de 25 g, 110 brigadeiros de 20 g e 80 brigadeiros de 10 g. Sônia vai utilizar alguns brigadeiros para enfeitar a mesa do bolo, colocando-os em bandejas. Complete a tabela com a quantidade de brigadeiros que ela colocará em cada bandeja:

Tipo de Bandeja	Quantidade de Brigadeiros
Bandeja 1 $\frac{1}{2}$ dos brigadeiros de 25 g	
Bandeja 2 $\frac{1}{10}$ dos brigadeiros de 20 g	
Bandeja 3 $\frac{4}{10}$ dos brigadeiros de 20 g	
Bandeja 3 $\frac{2}{5}$ dos brigadeiros de 10 g	

3. Quando tia Sônia escreveu frações para representar a quantidade de brigadeiros que colocaria em cada bandeja, Camila se lembrou de uma atividade de matemática que havia feito na semana anterior: localizar frações na reta numérica. Para ajudar sua tia a organizar, ela desenhou a reta, localizou as frações e as escreveu. Ajude Camila a localizar as frações nas retas a seguir:

$\frac{8}{10}$	$\frac{1}{10}$	$\frac{4}{10}$	$\frac{2}{5}$	$\frac{3}{5}$
----------------	----------------	----------------	---------------	---------------



## AULA 10 – CORTANDO O BOLO

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos identificar e representar frações equivalentes.

1. A mãe da Camila cortou o bolo em vários pedaços do mesmo tamanho. Ela entregou um quarto para sua irmã Sônia e dois oitavos para seu irmão Leandro.

Represente nos desenhos a seguir a quantidade de bolo que cada um recebeu.

**Sônia**



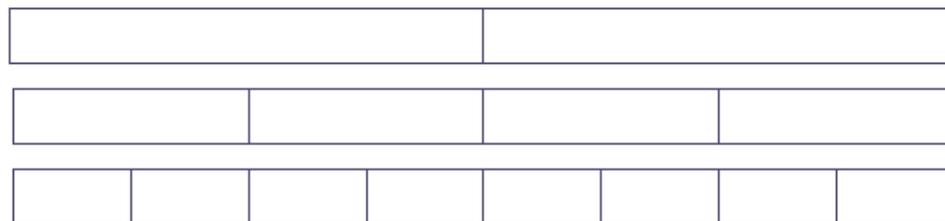
**Leandro**



Quem recebeu mais bolo? Justifique sua resposta.

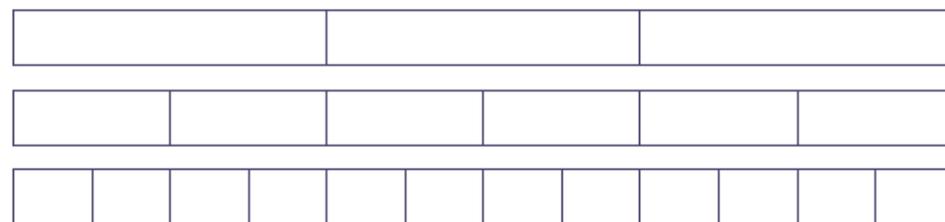
2. Pinte nas tiras abaixo e escreva as frações equivalentes a:

a.  $\frac{1}{2}$



Frações equivalentes:

b.  $\frac{1}{3}$



Frações equivalentes:

## SEQUÊNCIA DIDÁTICA 2 – FESTA NA ESCOLA

### AULA 1 – INFORMAÇÕES SOBRE A ESCOLA

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos ler, escrever e ordenar números naturais.

Silvana estuda na Escola Estadual Professor Barroso, localizada no município de Guariba, interior de São Paulo. Este mês a escola organizará uma festa para comemorar o aniversário de inauguração. Para iniciar as comemorações, Silvana pesquisou informações sobre a escola e o município.

O município de Guariba se estende por 270 km<sup>2</sup> e tem 39.021 habitantes. A distância até a capital, São Paulo, é de 338 km.

A Escola Professor Barroso foi criada em 31 de janeiro de 1925 e atende alunos do Ensino Fundamental – anos iniciais. Estão matriculados na escola 294 alunos.

Com base nestas informações, responda às questões:

1. Volte ao texto inicial e marque as informações numéricas que encontrar. Em seguida, copie-as nos quadros a seguir e, ao lado de cada informação numérica, escreva ao que ela corresponde:

Quantidade numérica	O que ela indica?

2. Escreva uma decomposição para o número que representa a quantidade de habitantes do município de Guariba.

3. Escreva por extenso os números citados no texto:

294	
1.925	
2.010	
39.021	

4. A professora Renata observou os dados que a aluna Silvana apresentou e completou com o número de homens e de mulheres que moram em Guariba, anotando na lousa os seguintes números:

Número de homens	19.563
Número de mulheres	19.458

Ela pediu que os alunos escrevessem uma decomposição para o número que representa a quantidade de homens. Além disso, solicitou que alguns alunos socializassem com a turma como a decomposição foi escrita:



Ana

Eu pensei da seguinte maneira:  
 $19.563 = 10.000 + 9.000 + 500 + 60 + 3$



Edimilson

Eu pensei assim:  
 $19.563 = 10 \text{ dezenas de milhar} + 9 \text{ unidades de milhar} + 5 \text{ centenas} + 6 \text{ dezenas} + 3 \text{ unidades}$



Silvana

Eu fiz assim:  
 $19.563 = 1 \times 10.000 + 9 \times 1.000 + 5 \times 100 + 6 \times 10 + 3 \times 1$

Você concorda com as decomposições realizadas pelos três estudantes?

5. Escreva uma decomposição para o número que representa a quantidade de mulheres que moram em Guariba.

## AULAS 2 E 3 – ORGANIZANDO A FESTA

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos resolver problemas matemáticos.

1. Para iniciar as comemorações do aniversário da escola, a professora Renata passará um documentário sobre a escola para a sua turma, o 5º ano A. Na sala tem 35 alunos, e ela organizará as fileiras com a mesma quantidade de carteiras, ou seja, 7 carteiras. Quantas fileiras serão formadas?



2. Para decorar o palco da escola, os alunos dos 5º anos decidiram colocar bandeirinhas. Ajude-os nos cálculos para descobrir a quantidade de bandeirinhas que eles confeccionarão.

a. Os alunos cortarão pedaços de barbantes com 20 metros de comprimento para colar as bandeirinhas. Eles têm dois rolos de barbante de 100 metros cada um. Eles conseguirão cortar mais de 10 pedaços, menos de 10 pedaços ou exatamente 10 pedaços?

b. Em cada pedaço de barbante podem ser coladas 40 bandeirinhas. Quantas bandeirinhas eles precisam fazer para colar em todos os pedaços de barbante?

c. Depois que encontraram a quantidade de bandeirinhas que precisavam fazer, eles verificaram a quantidade de folhas que seriam necessárias para fazer todas as bandeirinhas e observaram que, com uma folha de papel de seda, eles poderiam fazer 8 bandeirinhas. De quantas folhas eles precisarão para fazer todas as bandeirinhas?



d. Eles pesquisaram o preço de cada folha de seda para saber quanto seria gasto para fazer todas as bandeirinhas e verificaram que um pacote com 10 folhas custa R\$ 3,60. Quanto eles gastarão?

3. Para comemorar o aniversário da escola, a equipe gestora confeccionou camisetas para todos os alunos. Foram feitas 294 camisetas. Os professores resolveram guardar todas as camisetas em pacotes que tenham sempre a mesma quantidade de camisetas. Observe como alguns sugeriram que fossem guardadas.

Antônio		Pensei em colocarmos em 4 pacotes com 73 camisetas em cada pacote.
Marlene		Não! Seria melhor colocar em 7 pacotes com 42 camisetas em cada pacote.
Renata		A melhor opção seria colocar em 8 pacotes com 36 camisetas em cada pacote.

Créditos: pixabay.com.

Que professor/a encontrou a quantidade suficiente de pacotes para guardar todas as camisetas?



## AULAS 4 E 5 – CALCULANDO QUANTIDADES

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos reconhecer frações utilizadas no dia a dia e ler números racionais em suas diferentes representações.

1. No dia da festa, algumas alunas do 5º ano B farão uma apresentação de dança. A professora Marlene confeccionará as roupas para a apresentação. Ela utilizará meio metro de tecido para fazer a saia, três quartos de metro de tecido para fazer uma blusa e um quinto de metro de tecido para fazer uma faixa. Quanto de tecido, em centímetros, Lúcia precisa para fazer cada peça?

2. Para decorar a entrada da escola, a diretora Sandra comprou 600 balões e pediu que os alunos do 5º ano C fizessem uma decoração bem bonita. O professor Guilherme propôs aos alunos as seguintes repartições dos balões:

- a. Um quarto dos balões será utilizado para fazer um arco no portão de entrada. Quantos balões serão utilizados no arco?

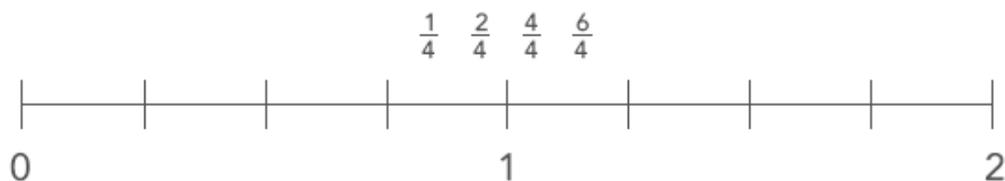
- b. Do que sobrou de balão, vocês utilizarão um terço para enfeitar as paredes. Quantos balões serão utilizados para enfeitar as paredes?

c. Do restante de balões, vocês utilizarão um quinto para fazer flores e colocá-las no palco. Quantos balões serão utilizados para fazer as flores?

d. Dos balões que sobraram, será feita uma decoração na parede do palco. Mas, quando os estudantes foram encher os balões, observaram que um oitavo estava furado. Quantos balões eles colocaram na parede do palco?

3. O professor Guilherme observou que os estudantes gostaram de encontrar as quantidades de balões para decorar a escola e propôs, na aula de Matemática, uma atividade para que eles localizassem algumas frações na reta numérica.

Ele anotou na lousa algumas frações e o desenho de uma reta:



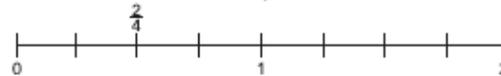
Observe como o aluno Caio resolveu:



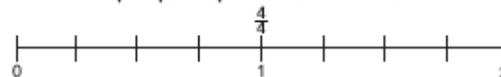
A fração  $\frac{1}{4}$  eu marquei no primeiro ponto depois do zero. Porque eu vi que do 0 ao 1 estava dividido em 4 partes.



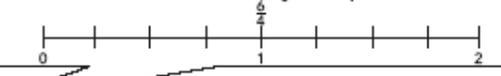
A fração  $\frac{2}{4}$  eu marquei no segundo ponto depois do zero. Que também representa a metade de 1.



Já a fração  $\frac{4}{4}$  eu marquei no ponto 1, porque representa 1 inteiro.

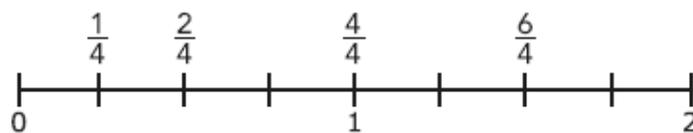


E a fração  $\frac{6}{4}$  eu marquei no segundo ponto depois do 1 e antes do 2, porque, como do 0 ao 1 temos 4 marcações, eu contei mais 2 marcações depois do 1.



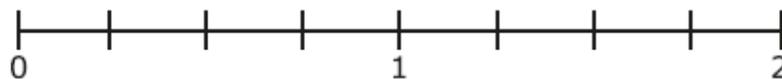
Créditos: pixabay.com.

E, no fim, as marcações ficaram assim:



Agora é com você! Depois de analisar como o Caio localizou as frações na reta numérica, marque as frações a seguir também na reta numérica:

$\frac{1}{3}$     $\frac{3}{3}$     $\frac{5}{3}$



## AULA 6 – A QUANTIDADE DE INGREDIENTES

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos resolver problemas com grandezas de capacidade e de massa.

1. Para comemorar o aniversário da Escola Professor Barroso, os/as professores/as estão organizando um passeio para as turmas. Cada turma escolherá um lugar e calculará os gastos com a viagem.

A turma do 5º ano D decidiu passar um dia no sítio próximo à escola e começou a pesquisar e a calcular quanto seria gasto com a alimentação. Os estudantes elaboraram um cardápio para o almoço e o café da tarde. Em seguida, eles fizeram uma estimativa da porção correspondente a cada estudante:

CARDÁPIO		Alimentos	Quantidade por estudante
ALMOÇO	Suco de laranja	Suco de laranja natural	400 ml
	Arroz	Arroz	50 g
	Feijão	Feijão	20 g
	Frango	Frango	55 g
	Abobrinha refogada	Abobrinha refogada	40 g
	Melancia	Melancia	80 g
CAFÉ DA TARDE	Suco de laranja		
	Pão bisnaguinha com geleia	Pão bisnaguinha	40 g
	Mamão	Geleia	10 g
		Mamão	75 g

Participarão do passeio 40 estudantes. Com base nas informações, calcule a quantidade necessária de ingredientes para os 30 alunos.



## AULA 7 – CALCULANDO O VALOR GASTO COM ALIMENTAÇÃO

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos resolver problemas com números racionais, ler, escrever e comparar números racionais na forma decimal, além de analisar dados em tabelas.

1. Depois de a turma do 5º ano D calcular a quantidade necessária de ingredientes a ser comprada para os 40 estudantes, foi preciso calcular o valor que seria gasto com a alimentação. Chegou-se ao preço de cada produto:

Produtos	Preços
Suco de laranja – o litro	R\$ 4,50
Arroz – o quilo	R\$ 5,50
Feijão - o quilo	R\$ 8,60
Frango – o quilo	R\$ 13,50
Abobrinha – o quilo	R\$ 4,00
Melancia – o quilo	R\$ 2,50
Pão bisnaguinha – pacote com 300 g	R\$ 4,30
Geleia – pote com 400 g	R\$ 11,20
Mamão – o quilo	R\$ 1,70

Analise os dados da tabela e responda às questões:

- a. Qual é o maior valor presente na tabela? E o menor valor?

---

---

b. Que valor é maior: R\$ 4,50 ou R\$ 4,30? O que você considerou para escolher esse número?

---

---

---

c. Escreva por extenso o número que representa o preço do quilo do feijão.

---

---

---

d. Que valor que representa o quilo do arroz? Escreva-o por extenso.

e. Com base nas informações que você encontrou na aula anterior sobre o total de alimentos que será necessário para a alimentação dos 40 alunos, encontre o valor que será gasto para comprar todos os produtos. Na tabela abaixo, anote os valores encontrados na atividade anterior para facilitar os cálculos.

Alimentos	Quantidade para 40 estudantes
Suco de laranja natural	
Arroz	
Feijão	
Frango	
Abobrinha	
Melancia	
Pão bisnaguinha	
Geleia	
Mamão	





## SEQUÊNCIA DIDÁTICA 3 – VIAGEM DE FÉRIAS

### AULA 1 – INFORMAÇÕES SOBRE A VIAGEM

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos ler, escrever e ordenar números naturais.

Lucas é muito curioso e decidiu pesquisar sobre as duas cidades que ele gostaria muito de conhecer. Olha o que Lucas descobriu:

#### Socorro – SP

Socorro é uma cidade de estado do São Paulo conhecida como “Cidade da Aventura”. Os habitantes se chamam socorrenses. O município se estende por 449 km<sup>2</sup>. Sua população estimada, em 2020, era de 41 mil habitantes. Ela chega a receber, em média, 30 mil turistas. Socorro está localizada a 138 km da capital do estado de São Paulo.

#### Holambra – SP

Holambra é um município brasileiro do estado de São Paulo próximo a Campinas. Ela foi fundada em 14 de julho de 1948. A cidade destaca-se por ter o 61º índice de qualidade de vida do Brasil. Mais de 300 mil turistas visitam Holambra todo ano, que é nacionalmente denominada a “cidade das flores”.

- a. Qual cidade recebe mais turistas, Socorro ou Holambra? Escreva esse número utilizando apenas algarismos.

---

- b. Escreva utilizando algarismos os números: 41 mil, 30 mil e 300 mil.

---

- c. Escreva, por extenso, o número que representa o ano em que Holambra foi fundada.

---

- d. Qual é o maior número que aparece nos dois textos? E o menor?

---

- e. “A cidade destaca-se por ter o 61º índice de qualidade de vida do Brasil.” O que indica o número 61º?

---

f. Lucas observou que, nos textos que ele escreveu, havia vários números. Ele decidiu colocá-los em ordem. Ajude o Lucas a resolver esse desafio, escrevendo os números que aparecem no texto em ordem crescente.

Lucas havia esquecido de colocar o número de habitantes que havia em Holambra. Ele pesquisou e anotou o número de habitantes:

$$1 \times 10.000 + 5 \times 1.000 + 2 \times 100 + 7 \times 10 + 2 \times 1$$

Anote o número que representa a quantidade de habitantes de Holambra e escreva-o por extenso.

## AULA 2 – AS COMPRAS

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos resolver problemas matemáticos que envolvam situações de compra, venda e formas de pagamento.

1. Os pais de Lucas estão pesquisando o valor de uma geladeira que eles querem comprar e pediu a ajuda dele na pesquisa. Ele encontrou os seguintes preços:

Loja Bom Preço Geladeira Eletro marca 6 parcelas de R\$ 395,00 Ou À vista com R\$ 150,00 de desconto	Loja Pague Menos Geladeira Eletro marca R\$ 2.300,00 em 5x Ou À vista com R\$ 150,00 de desconto
--	--



### ANOTAÇÕES

---

---

---

---



a. Seu José, pai de Lucas, comprou uma geladeira mais barata e pagou à vista. Qual geladeira ele comprou? Justifique sua resposta.

2. Paula, a mãe de Lucas, pediu para que ele pesquisasse os preços de um fogão:

	<p>Fogão R\$ 396,00 à vista ou em 3 parcelas no cartão de crédito sem juros</p>
---	---

Crédito: Pixabay.com

Paula, a mãe de Lucas, comprou em 3 prestações. Qual o valor de cada prestação?



## **Referências Bibliográficas**

**Aprender Sempre**

**Volume 2**

**5º ano do Ensino Fundamental , Língua Portuguesa e Matemática**

**Governo do Estado de São Paulo, 2021**